



Conselhos de alimentação escolar: uma revisão da literatura

School feeding councils: a literature review

Mayara Mélo

<https://orcid.org/0009-0004-3246-806X>

Mestranda em Ciências Sociais pela UFCG.

Graduada em Licenciatura em Sociologia UEPB

<http://lattes.cnpq.br/5333586063495958>

mmra.araujo@gmail.com

Valdênio Freitas Meneses

<https://orcid.org/0000-0002-1914-9265>

Doutor em Ciências Sociais pelo CPDA/UFRRJ.

Professor da UFCG (UACTA - Campus Pombal-PB)

<http://lattes.cnpq.br/0511840894418595>

Resumo

Este estudo examina a relevância dos Conselhos de Alimentação Escolar (CAEs) na atuação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), ressaltando suas responsabilidades, obstáculos e táticas de ação. A metodologia de revisão sistemática da literatura, narrativa e qualitativa foi utilizada para recolher e examinar dados de bases de dados confiáveis, tais como Oasis, Periódicos Capes, Estudos Sociedade e Agricultura, e SciELO, filtrando por palavras-chave específicas em artigos, teses e dissertações publicados nos últimos cinco anos. Os achados sugerem que os CAEs têm um papel fundamental na proteção da segurança alimentar e nutricional dos alunos, incentivando a qualidade dos alimentos e o uso eficaz dos recursos do PNAE, assim como durante a pandemia de COVID-19, onde o papel dos CAEs foi crucial para a adaptação e manutenção do sistema.

Palavras-chave

Conselho de Alimentação Escolar. PNAE. Alimentação Escolar.

School feeding councils: a literature review

Abstract

This study examines the relevance of School Feeding Councils (CAEs) in the execution and supervision of the National School Feeding Program (PNAE), highlighting their responsibilities, obstacles and action tactics. The systematic, narrative and qualitative literature review methodology was used to collect and examine data from reliable databases such as Oasis, Periódicos Capes, Estudos Sociedade e Agricultura, and SciELO, filtering by specific keywords in articles, theses and dissertations published in the last five years. The findings suggest that CAEs play a fundamental role in protecting students' food and nutritional security, encouraging food quality and the effective use of PNAE resources, just as during the COVID-19 pandemic, where the role of CAEs was crucial for adapting and maintaining the system.

Keywords

School Feeding Council. PNAE. School meals

1.Introdução

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) uma política pública relevante no Brasil, implementado em todo o território nacional, através da Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009¹, garantindo segurança alimentar e nutricional aos estudantes da rede pública. Uma das mais importantes políticas públicas brasileiras na área da alimentação e nutrição, o PNAE foi instituído na década de 1940, e, ao longo de sua história, passou por diversas transformações, ampliando sua cobertura e fortalecendo suas ações. Inicialmente, o programa tinha um caráter assistencialista, visando suprir as necessidades nutricionais de estudantes em situação de vulnerabilidade. Com o passar dos anos, o PNAE passou a ser visto como um instrumento estratégico para a promoção da saúde, da educação alimentar e nutricional, e do desenvolvimento local. Com isso, o programa tem, como objetivo, garantir a alimentação escolar para todos os estudantes da educação básica, contribuindo para o aprendizado, a saúde e o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

Para garantir a participação da comunidade escolar na gestão do PNAE, foram criados os Conselhos de Alimentação Escolar (CAEs) são órgãos colegiados compostos por representantes da comunidade escolar, do poder público e de entidades da sociedade civil. Dentro desse contexto, os CAEs desempenham um papel crucial na execução e fiscalização. Eles monitoram a aplicação dos recursos, garantem a qualidade dos alimentos distribuídos e promovem a participação ativa da comunidade escolar. A atuação dos CAEs é essencial para garantir a transparência e eficácia do programa, contribuindo para a gestão democrática e inclusiva das políticas de alimentação escolar.

Este estudo se baseia em uma abordagem de revisão sistemática para coletar e analisar informações relevantes, a partir de consultas em bases de dados, como Oasis, Periódicos Capes, Revista Estudos Sociedade e Agricultura e SciELO. Utilizando os descritores específicos ("Conselho de Alimentação Escolar", "PNAE", "Alimentação Escolar" e "Conflito"), foram selecionados artigos,

¹ Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica.



teses e dissertações publicados nos últimos cinco anos para subsídio deste trabalho, abordando, dentro desse recorte, o período da pandemia da covid-19.

O recorte temporal escolhido para este estudo, abrange os últimos cinco anos e inclui o período da pandemia da Covid-19, extremamente pertinente e estratégico. Analisou-se a evolução dos conselhos, com destaque para o período posterior a 2015, marcado por processos de montagem e desmontagem, porém, ao concentrar a análise nesse período específico, a pesquisa ganha profundidade e relevância, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos desafios e oportunidades enfrentados pelos (CAEs) em um contexto marcado por transformações significativas. Além disso, a escolha dos últimos cinco anos garante que a pesquisa esteja alinhada com as tendências mais recentes e os debates mais atuais sobre a alimentação escolar. Ao analisar estudos e dados mais recentes, é possível identificar novas práticas, desafios e oportunidades que podem não ter sido abordados em pesquisas anteriores.

A delimitação do tema deste trabalho se dá na análise detalhada do papel dos CAEs no PNAE, com foco nas suas atribuições, revelando um cenário complexo, marcado por contradições e conflitos. Os CAEs, como instâncias de controle social, são fundamentais para garantir a participação democrática na gestão do PNAE, promovendo a transparência. No entanto, sua atuação é constantemente desafiada por diversos fatores, desde a falta de recursos financeiros à desvalorização do trabalho dos conselheiros, dificultando o exercício pleno de suas funções. Tal como a pandemia da Covid-19 que exacerbou as desigualdades sociais e expôs as fragilidades do sistema alimentar, intensificando os conflitos enfrentados pelos CAEs, necessitando adaptar-se rapidamente às ações do PNAE para garantir a segurança alimentar dos estudantes. Apesar das dificuldades, os CAEs demonstram sua importância ao atuarem como mediadores entre a comunidade escolar e os gestores públicos, contribuindo para garantir a continuidade da alimentação escolar.

Partindo desse pressuposto, levantou-se o seguinte questionamento: como os Conselhos de Alimentação Escolar contribuem para a efetividade do PNAE na promoção da segurança alimentar e nutricional dos estudantes? Para responder a essa questão, a pesquisa explorará as hipóteses de que a atuação eficaz dos CAEs é fundamental para a garantia da qualidade dos alimentos e a eficiência na utilização dos recursos do PNAE. Além disso, para enfrentar os desafios dos CAEs de forma eficaz, é essencial investir na capacitação constante dos conselheiros e promover a participação ativa da comunidade. Dessa forma, os Conselhos representam um espaço fundamental de participação social



e controle cidadão no âmbito das políticas públicas brasileiras. Sob uma perspectiva sociológica, podem ser compreendidos como arenas de disputa e negociação de interesses, onde diferentes atores sociais se encontram para discutir e decidir sobre questões relacionadas à alimentação escolar. Ao promover a participação da comunidade escolar, os CAEs contribuem para a construção de um modelo de gestão democrática e transparente, fortalecendo os laços sociais e o sentimento de pertencimento à comunidade. Além disso, atuam como importantes mecanismos de controle social, garantindo que as políticas públicas sejam implementadas de forma eficiente e eficaz, e que os recursos destinados à alimentação escolar sejam utilizados de forma adequada. Assim sendo, os CAEs não apenas asseguram o direito à alimentação adequada e saudável para os estudantes, mas também contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Esses conselhos desempenham um papel crucial na participação coletiva e na criação de novas relações políticas entre governos e cidadãos. Ademais, são canais institucionais que permitem a interlocução contínua e a deliberação pública, contribuindo para a consolidação da democracia e a efetivação dos direitos fundamentais. De acordo com Raichelis (2008), os CAEs são espaços formais nos quais a sociedade civil pode se manifestar e participar ativamente das decisões políticas. Eles permitem que os cidadãos expressem suas opiniões, demandas e necessidades, contribuindo para a construção de políticas públicas mais alinhadas com a realidade e os anseios da população. Além disso, redefinem os laços entre o espaço institucional (governo, órgãos públicos) e as práticas societárias (ações, demandas, valores) da sociedade. Ao participar ativamente nas reuniões dos CAEs, os cidadãos moldam as políticas de forma mais inclusiva e representativa, exercendo sua cidadania ativa e contribuindo para a construção de uma escola mais inclusiva e saudável. Este trabalho acadêmico contribui para a compreensão do papel dos CAEs na promoção da segurança nutricional e nutricional entre estudantes brasileiros. Ele apresenta uma organização que examina a estrutura e a função dos comitês de nutrição escolar, seu papel na nutrição escolar, metodologia usada, resultados, conclusão e suas implicações.

2. Passos para a descoberta: metodologia empregada

O trabalho baseia-se em uma revisão da literatura sobre os conselhos de alimentação escolar, selecionando artigos publicados nos últimos 5 (cinco) anos, utilizando como descritores de pesquisa os seguintes termos: "Conselho de Alimentação Escolar", "PNAE" , "Alimentação Escolar" e



“Conflito”. A escolha desses termos foi feita com base na relevância para o tema do estudo, visando identificar artigos que abordassem diretamente as funções, responsabilidades, desafios e oportunidades dos CAEs, bem como a conexão do PNAE com a agricultura familiar e seu impacto na segurança alimentar e nutricional. Como critério de inclusão, foram considerados artigos originais publicados em português, disponíveis gratuitamente e com textos completos, assim como trabalhos acadêmicos (teses e dissertações) publicados. Os artigos e trabalhos acadêmicos incompletos ou indisponíveis gratuitamente foram excluídos.

As bases de dados da Oasis, dos Periódicos Capes, da Revista Estudos Sociedade e Agricultura e da SciELO promovem, sob a perspectiva das ciências sociais, o intercâmbio de conhecimento científico e acadêmico, tanto nacional quanto internacional. Além disso, oferecem um espaço para a publicação de pesquisas originais, revisões bibliográficas e debates teóricos. Através dessas revistas, há uma contribuição para o avanço do conhecimento em diversas áreas, incluindo os estudos rurais e as ciências sociais. Durante a busca que realizamos nessas bases, os artigos selecionados foram avaliados quanto à sua relevância, contribuição teórica e metodológica, observando se atendiam aos objetivos e descritores na pesquisa. Desse modo, organizamos e sintetizamos essas informações, a fim de proporcionar uma visão clara e fundamentada sobre o tema estudado.

Os resultados da pesquisa demonstram os achados adquiridos por meio do caminho metodológico traçado. Abaixo segue a figura 1 apresentando o processo de coleta de dados e dos processos de refinamento realizados. Já a figura 2 traz o total de artigos buscados, encontrados e selecionados.

Figura 1 – Fluxograma do processo: coleta e refinamento

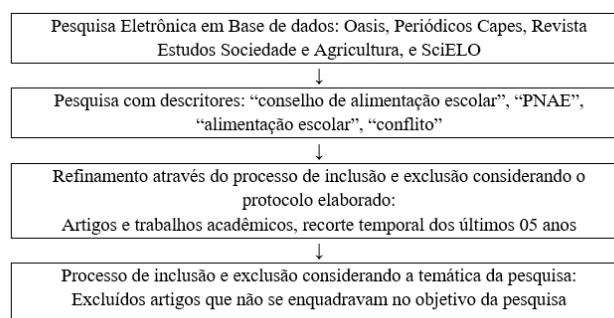
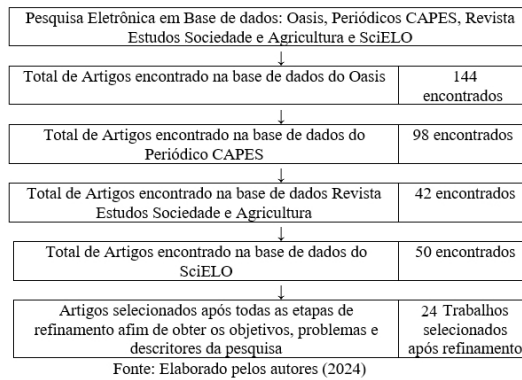


Figura 2 – Fluxograma dos trabalhos achados e selecionados





Para debater sobre a

importância e a

relevância dos CAEs na implementação e fiscalização do PNAE, fez-se a busca no Portal Oasis, por meio dos descritores “Conselho de alimentação Escolar”, “PNAE”, “alimentação escolar” e “conflito”. Buscou-se seguir o processo de refinamento descrito na metodologia proposta nesse estudo. De um total de 122 artigos encontrados, foram incluídos 3 após o primeiro refinamento.

No Periódicos CAPES, utilizou-se os mesmos descritores para a busca, resultando em 98 achados, entre trabalhos acadêmicos (teses e dissertações) e artigos, e, após refinamento, esse número reduziu para 6 trabalhos. Já na Revista Estudos Sociedade e Agricultura, fez-se a busca utilizando descritores já citados. Foram encontrados 42 achados, e, após refinamento, 7 trabalhos entre artigos, teses e dissertações. Na base de dados da SciELO, foram obtidos 50 achados, e, após refinamento, foram incluídos apenas 9 entre todos os tipos de trabalhos, tendo em vista atender aos objetivos, problemas e descritores da pesquisa (Figura 3).



Figura 3 – Artigos e trabalhos selecionados

Nº	TÍTULO	ANO	TIPO	BASE DE DADOS	ASSUNTO	Referência	Área de atuação do autor principal
1	O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): alimentação e aprendizagem	2019	Artigo	SciELO	PNAE e sua relação com a aprendizagem	FERREIRA, Helen Gonçalves Romeiro; ALVES, Rodrigo Gomes; MELLO, Sílvia Conceição Reis Pereira. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): alimentação e aprendizagem. Revista da Seção Judiciária do Rio de Janeiro , v. 22, n. 44, p. 90-113, 2019.	Ciências Biológicas
2	Programa Nacional de Alimentação Escolar: estratégias para enfrentar a insegurança alimentar durante e após a COVID-19	2020	Artigo	CAPES	PNAE e estratégias contra a insegurança alimentar na pandemia	AMORIM, Ana Laura Benevenuto de; RIBEIRO, José Raimundo Sousa; BANDONI, Daniel Henrique. Programa Nacional de Alimentação Escolar: estratégias para enfrentar a insegurança alimentar durante e após a COVID-19. Revista de Administração Pública , v. 54, n. 4, p. 1134-1145, 2020.	Saúde
3	A função normativa dos conselhos de alimentação escolar na indução do sistema de articulação transversal do PNAE: a participação descentralizada da sociedade na mobilização do direito fundamental à alimentação	2020	Dissertação	OASIS	Função normativa dos conselhos de alimentação escolar e o PNAE	MARTINS, Naiara Ferreira. A função normativa dos conselhos de alimentação escolar na indução do sistema de articulação transversal do PNAE: a participação descentralizada da sociedade na mobilização do direito fundamental à alimentação . 2020. Dissertação (Mestrado em Direito) - Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2020.	Direito
4	Desafios à atuação dos conselhos de alimentação escolar	2020	Artigo	CAPES	Desafios à atuação dos Conselhos de Alimentação Escolar	SILVA DE CASTRO, Hudson Augusto et al. Desafios à atuação dos conselhos de alimentação escolar. Amazônia, Organizações e Sustentabilidade (AOS) , v. 9, n. 2, 2020	Administração
5	COVID-19 e (in)segurança alimentar e nutricional: ações do Governo Federal brasileiro na pandemia frente aos desmontes orçamentários e institucionais	2020	Artigo	SciELO	Essas ações cruciais para enfrentar os desafios impostos pela pandemia e garantir o direito humano à alimentação adequada.	ALPINO, Tais de Moura Ariza et al. COVID-19 e (in)segurança alimentar e nutricional: ações do Governo Federal brasileiro na pandemia frente aos desmontes orçamentários e institucionais. Cad. Saúde Pública . 2020.	Saúde
6	Programa Nacional de Alimentação Escolar: Uma política pública saudável	2020	Artigo	SciELO	Análise do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) como	KROTH, Darlan Christiano Kroth; GEREMIA, Daniela Savi; MUSSIO, Bruna Roniza. Programa	Economia
					uma política pública que assegura a alimentação o saudável dos estudantes brasileiros matriculados na rede pública.	Nacional de Alimentação Escolar: uma política pública saudável. Ciência & Saúde Coletiva , 2020	
7	Efetividade da participação cidadã nos conselhos municipais de Curitiba	2020	Artigo	SciELO	Avalia a eficácia da participação dos cidadãos nos conselhos municipais da cidade. Pesquisa documental sobre legislação, regulamentos internos e atas de reuniões dos Conselhos Municipais de Alimentação Escolar, Esporte e Saúde.	BARDDAL, Fabiana Marissa Etzel; TORRES, Ricardo Lobato. Efetividade da participação cidadã nos conselhos municipais de Curitiba. Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana , 2020.	Ciências Sociais
8	A função normativa dos conselhos de alimentação escolar na indução do sistema de articulação transversal do PNAE: a participação descentralizada da sociedade na mobilização do direito fundamental à alimentação.	2020	Dissertação	Revista Estudos Sociedade e Agricultura	Investiga o papel dos Conselhos de Alimentação Escolar (CAEs) no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).	MARTINS, Naiara Ferreira. A função normativa dos conselhos de alimentação escolar na indução do sistema de articulação transversal do PNAE: a participação descentralizada da sociedade na mobilização do direito fundamental à alimentação . 2020. Dissertação (Mestrado em Direito) - Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2020.	Direito
9	Conselho de alimentação escolar (CAE): os desafios enfrentados pelos conselheiros	2021	Artigo	CAPES	Desafios dos conselheiros do Conselho de Alimentação Escolar	CARVALHO, Genyvana Criscya Garcia et al. Conselho de alimentação escolar (CAE): os desafios enfrentados pelos conselheiros. Research, Society and Development , v. 10, n. 3, p. e35510313405-e35510313405, 2021.	Educação
10	Histórico da participação do Estado e da sociedade civil na formulação da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional no Ceará	2021	Artigo	SciELO	Descreve a trajetória da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional no Ceará.	FÉ, Márcia Andréia B. Moura; OLIVEIRA, Lucia Conde de; ÁVILA, Maria Marlene Marques. Histórico da participação do Estado e da sociedade civil na formulação da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional no Ceará. Saúde Soc . São Paulo, v.30, n.3, 2021.	Saúde
11	Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): Contribuição na alimentação saudável escolar e promoção da agricultura familiar	2021	Artigo	OASIS	PNAE, alimentação saudável e agricultura familiar	CASAGRANDE, Solange; CANCELIER, Janete Webler; BELING, Helena Maria. Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): Contribuição na alimentação saudável escolar e promoção da agricultura familiar. Brazilian Journal of Development , v. 7, n. 3, p. 25835-25849, 2021.	Educação

TexTos e DebaTes, Boa Vista, vol.30, n.02, e8256, Jul./Dez. 2024.

DOI: <https://doi.org/10.18227/2317-1448ted.v30i02.8256>

<https://revista.ufrr.br/textosedebates/>

ISSN: 2317-1448



Este obra está licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

12	Impactos do programa nacional de alimentação escolar (PNAE) sobre as escolas públicas no nordeste brasileiro	2021	Artigo	CAPES	Impactos do PNAE nas escolas públicas do Nordeste	GOMES, Luziane da Silva et al. Impactos do programa nacional de alimentação escolar (PNAE) sobre as escolas públicas no nordeste brasileiro. <i>Revista Econômica do Nordeste</i> , v. 52, n. 2, p. 103-120, 2021	Economia
13	A noção de cultura alimentar em ações de educação alimentar e nutricional em escolas brasileiras: uma análise crítica	2021	Artigo	OASIS	Investiga como a compreensão da cultura alimentar é abordada em artigos científicos sobre educação alimentar e nutricional (EAN) em escolas brasileiras.	VERTHEIN, Ursula Peres; AMPARO-SANTOS, Lígia. A noção de cultura alimentar em ações de educação alimentar e nutricional em escolas brasileiras: uma análise crítica. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> , 2021.	Saúde
14	Segurança Alimentar e PNAE: o que mudou durante a pandemia?	2022	Artigo	SciELO	Segurança alimentar e PNAE na pandemia	SALGADO, Bárbara Teles; DELGROSSI, Mauro Eduardo. Segurança Alimentar e PNAE: o que mudou durante a pandemia?. <i>Segurança Alimentar e Nutricional</i> , v. 29, p. e022005-e022005, 2022.	Educação
15	Entre avanços e Retrocessos: um Estudo de multicase de conselhos de Alimentação escolar Paranaenses	2022	Artigo	CAPES	Investiga a atuação dos Conselhos de Alimentação Escolar (CAEs) no estado do Paraná.	MUNIZ, Dalton Metz.; SILVA, Christian Luiz as.; SCHNEIDER, Mirian Beatriz. Entre avanços e Retrocessos: um Estudo de multicase de conselhos de Alimentação escolar Paranaenses. <i>Informe GEPEC</i> , ISSN:1679-415X, TOLEDO, v. 26, n.1, p. 299-297, jan./jun. 2022.	Saúde
16	A importância dos conselhos em gestão de secretarias de educação e de escolas.	2022	Artigo	Revista Estudos Sociedade e Agricultura	Destaca a relevância do conhecimento dos programas propostos pelo Ministério da Educação (MEC) para gestores de secretarias municipais e escolas. O estudo enfatiza a criação e participação dos conselhos como forma de garantir a boa aplicação dos recursos enviados pelo governo federal e orientar os novos gestores desde a adesão até as prestações de contas	GUIMARÃES, Túlio. A IMPORTÂNCIA DOS CONSELHOS EM GESTÃO DE SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO E DE ESCOLAS. <i>Scientia Generalis</i> , [S. l.], v. 2, n. Supl.1, p. 46-46, 2022. Disponível em: https://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/273	Educação
17	O controle social do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	2022	TCC	Revista Estudos Sociedade	Analisa a atuação do Conselho de Alimentação	SILVA, Giovana Beatriz Barros Firmino da. O controle social do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) – antes e durante a	Saúde
	– antes e durante a pandemia do COVID-19			e Agricultura	Escolar (CAE) no estado do Rio Grande do Norte	pandemia do COVID-19. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição), Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022	
18	Formação de conselheiros da alimentação escolar: efetivação e fortalecimento do Programa Nacional De Alimentação Escolar no Estado do Tocantins	2022	TCC	Revista Estudos Sociedade e Agricultura	Descreve a capacitação de Conselheiros de Alimentação Escolar (CAEs) promovida pelo CECANE/UFT.	BARBOSA, Salma Alves; VIEIRA, Sandra Gaspar. Formação de conselheiros da alimentação escolar: efetivação e fortalecimento do Programa Nacional De Alimentação Escolar no Estado do Tocantins. 31 f. Artigo (Graduação). Curso de Nutrição. Universidade Federal do Tocantins. Palmas, 2022.	Saúde
19	O papel das políticas públicas de segurança alimentar através do PNAE: um estudo de caso de uma escola da rede estadual de educação do Paraná no município de Toledo	2022	Dissertação	Revista Estudos Sociedade e Agricultura	Aborda questões como a oferta de alimentos frescos, proteína animal e educação alimentar. Apesar da eficácia organizacional do estado do Paraná, desafios persistem, incluindo a falta de atualização dos valores repassados pelo FNDE e a necessidade de maior oferta de alimentos orgânicos	SOARES, Simone Cesario. O papel das políticas públicas de segurança alimentar através do PNAE: um estudo de caso de uma escola da rede estadual de educação do Paraná no município de Toledo. 205 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural Sustentável) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Marechal Cândido Rondon, 2022.	Ciências Sociais
20	Agricultura familiar e gestão do PNAE: estudo de caso em Turmalina, Vale do Jequitinhonha	2022	Artigo	Revista Estudos Sociedade e Agricultura	Investiga como agricultores familiares do Vale do Jequitinhonha se relacionam com canais de compras institucionais promovidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).	SALES SANTOS, A. J.; GALIZONI, F. M. Agricultura familiar e gestão do PNAE: estudo de caso em Turmalina, Vale do Jequitinhonha. <i>Revista Campo-Território</i> , Uberlândia, v. 16, n. 43 Dez., p. 421-443, 2022. DOI: 10.14393/RCT164318. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/62620 . Acesso em: 1 jun. 2024.	Geografia
21	O panorama atual das conexões entre alimentação escolar, PNAE e agricultura familiar	2023	Artigo	SciELO	Conexões entre PNAE, alimentação escolar e agricultura familiar	AMARAL, Aluydio Bessa.; DE CARVALHO GUIMARÃES, Jairo. O panorama atual das conexões entre alimentação escolar, PNAE e agricultura familiar. <i>Contribuciones a Las Ciencias Sociales</i> , v. 16, n. 10, p. 24459-24485, 2023.	Políticas Públicas

Textos e Debat, Boa Vista, vol.30, n.02, e8256, Jul./Dez. 2024.

DOI: <https://doi.org/10.18227/2317-1448ted.v30i02.8256>

<https://revista.ufrr.br/textosedebates/>

ISSN: 2317-1448



Este obra está licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

22	A atuação do Conselho de Alimentação Escolar e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no Município de Santana/AP	2023	Artigo	SciELO	Atuação do Conselho de Alimentação Escolar e PNAE em Santana/AP	AMIM, Eric Ferreira.; PINHEIRO, Ronaldo Lobato.; PINHEIRO, Rosilma Lobato. A atuação do Conselho de Alimentação Escolar e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no Município de Santana/AP. <i>ARANDU UTIC</i> , v. 10, n. 1, p. 95-123, 2023.	Educação
23	O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) a partir da sua gestão de descentralização	2023	Artigo	SciELO	O Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), a partir de sua gestão de descentralização, analisando um aumento significativo nos recursos investidos entre 1995 e 2020.	NERO, Dario da Silva Monte; GARCIA, Rosineide Pereira Muraback; JUNIOR, Alexandre Americo Almassy. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) a partir da sua gestão de descentralização. <i>Ensaio: aval. pol. públ. Educ.</i> , Rio de Janeiro, v.31, n.118, p. 1-23, jan./mar. 2023.	Saúde
24	Atuação dos conselhos municipais de alimentação escolar na gestão do programa nacional de alimentação escolar	2023	Artigo	CAPES	Avalia a performance dos Conselhos Municipais de Alimentação Escolar, criados para assessorar e fiscalizar o programa de alimentação escolar	PIPITONE, Maria Angélica Penatti et al. Atuação dos conselhos municipais de alimentação escolar na gestão do programa nacional de alimentação escolar. <i>Rev. Nutr.</i> , Campinas, abr./jun., 2003	Educação

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

3. Panorama dos trabalhos selecionados

Foram selecionados 24 artigos das áreas correlatas a saúde, educação, ciências sociais, política e administração, destacando a relação direta entre nutrição adequada e desempenho acadêmico, a importância do Programa Nacional de Assistência Nutricional (PNAE) para garantir os direitos alimentares, seu impacto na aprendizagem e no desenvolvimento, e os desafios e oportunidades do programa, especialmente durante crises como a pandemia da COVID-19.

Os estudos de Ferreira et al. (2019) e Kroth et al. (2020) nos artigos 01 e 06, respectivamente, mostram a conexão entre uma alimentação saudável e o desempenho escolar, ressaltando a importância do PNAE na educação. Nessa mesma perspectiva, nos artigos 02 e 05, Amorim et al. (2020) e Alpino et al. (2020) abordam como a pandemia afetou a segurança alimentar, destacando o PNAE como ferramenta vital. Os desafios e conflitos do PNAE são trabalhados nos artigos 04 e 03, Silva de Castro et al. (2020) e Martins (2020) onde discutem os desafios na implementação do programa e a necessidade da participação da sociedade e dos conselhos de alimentação escolar na sua gestão. Nos artigos 7 e 8, respectivamente, Barddal (2020); Martins (2020), mostram os estudos que focam na participação cidadã nos conselhos municipais, destacando desafios e potencialidades. Martins (2020) analisa o papel dos conselhos escolares na implementação do sistema de articulação transversal do PNAE, enfatizando a importância da participação centralizada. No artigo 09, Carvalho et al. (2021) discute os desafios enfrentados pelos consultores de nutrição escolar, enfatizando a necessidade de qualificação e apoio. No mesmo sentido no artigo 10, Fé et al. (2021) analisam o histórico da participação estadual e civil na política de segurança alimentar do Ceará.

TexTos e DebaTes, Boa Vista, vol.30, n.02, e8256, Jul./Dez. 2024.

DOI: <https://doi.org/10.18227/2317-1448ted.v30i02.8256>

<https://revista.ufrr.br/textosedebates/>

ISSN: 2317-1448



Este obra está licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Os artigos analisados também convergem para a importância do PNAE como uma política pública fundamental para a garantia da segurança alimentar e nutricional, a promoção da saúde e o desenvolvimento de crianças e adolescentes no Brasil. No artigo 11, Casagrande, Cancellier e Beling (2021), destacam a contribuição do programa para a alimentação saudável escolar e a promoção da agricultura familiar. No artigo 12 Gomes *et al.* (2021) investigam os impactos do PNAE nas escolas públicas do Nordeste brasileiro, evidenciando sua importância para a comunidade escolar. Verthein e Amparo-Santos (2021) no artigo 13, ressaltam a importância das especificidades locais na educação alimentar e nutricional nas escolas. Assim como no artigo 14, Salgado e Delgrossi (2022) avaliam as mudanças no Programa Nacional de Assistência Nutricional (PNAE) durante a pandemia da Covid-19, enquanto Muniz, Silva e Schneider (2022) no artigo 15, estudam o caso das consultoras de nutrição escolar no Paraná, identificando avanços e deficiências. Guimarães (2022) ressalta a importância das consultorias na educação e na gestão escolar.

A seleção deste estudo, realizado por autores de diversas áreas, como saúde, direito, economia, educação, políticas públicas e ciências sociais, destaca a importância do PNAE como política pública para melhoria da qualidade de vida da população, promoção da saúde e desenvolvimento local. No entanto, os desafios incluem o fortalecimento da participação social, qualificação profissional e articulação entre diferentes níveis de governo como evidenciado no artigo 17, Silva (2022) destaca a importância do controle social no PNAE, tanto antes quanto durante a pandemia, evidenciando o papel dos conselhos de alimentação escolar nesse processo. No artigo 18, Barbosa e Vieira (2022) enfatizam a necessidade de formação continuada dos conselheiros para fortalecer a implementação do PNAE no Tocantins. Soares (2022) no artigo 19, aprofunda a análise sobre o papel do PNAE na garantia da segurança alimentar em uma escola específica, demonstrando a complexidade da implementação do programa.

Sales Santos e Galizoni (2022), no artigo 17, exploram a conexão entre agricultura familiar e PNAE em um município minerador, destacando seu potencial para impulsionar a economia local e fornecer alimentos mais saudáveis nas escolas. Na mesma perspectiva no artigo 21, Amaral e Guimarães (2023) apresentam uma visão geral dessas conexões, enfatizando sua importância para a sustentabilidade do programa. Os estudos Amim, Pinheiro e Pinheiro (2023) no artigo 22, e Nero, Garcia e Junior (2023) no artigo 23, ao lado do trabalho de Pipitone *et al.* (2003) no artigo 24, oferecem uma visão abrangente sobre a atuação dos Conselhos Municipais de Alimentação Escolar



na gestão do PNAE. Os trabalhos aprofundam a análise da atuação do conselho em um município específico, evidenciando os desafios e as potencialidades desse mecanismo de controle social. Assim como, apresentam uma visão mais ampla sobre a gestão descentralizada do PNAE, destacando os avanços e os desafios desse processo. No entanto, os autores também identificam desafios para a atuação dos conselhos, como a falta de recursos, a qualificação dos conselheiros e a necessidade de maior participação da comunidade escolar.

4. Implicações e desdobramentos: uma discussão dos resultados

Os resultados da pesquisa demonstram claramente a relevância dos Conselhos de Alimentação Escolar (CAEs) na implementação e fiscalização do PNAE. Estes são cruciais para garantir a qualidade do PNAE. Eles supervisionam os recursos públicos, promovem a segurança alimentar dos estudantes e integram-se com a agricultura familiar para o desenvolvimento local. Essas contribuições são evidentes na melhoria do desempenho acadêmico e na saúde dos alunos, que se beneficiam de uma alimentação escolar adequada e balanceada. Ademais, os Conselhos desempenham um papel crucial na garantia da qualidade e adequação nutricional dos alimentos fornecidos pelo PNAE, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e do desenvolvimento dos estudantes (Ferreira; Alves; Mello, 2019).

Durante a pandemia de COVID-19, a relevância dos CAEs foi ainda mais evidente. Conforme relatado por Salgado e Delgrossi (2022), a distribuição de kits alimentares emergenciais, supervisionada pelos CAEs, foi essencial para manter a segurança alimentar dos estudantes que dependiam das refeições escolares. A adaptação rápida dos CAEs às novas exigências sanitárias e logísticas destacou a importância de sua resiliência e capacidade de resposta em situações de crise, garantindo que as necessidades nutricionais dos alunos fossem atendidas mesmo em circunstâncias adversas. Amorim, Ribeiro e Bandoni (2020) trazem à tona desafios contemporâneos enfrentados pelo PNAE no contexto da pandemia de Covid-19. A crise sanitária evidenciou a vulnerabilidade de muitas famílias em relação à segurança alimentar, forçando a implementação de estratégias adaptativas para garantir a continuidade do programa. Uma dessas estratégias foi a distribuição de kits de alimentação para serem consumidos em casa, mitigando o impacto das escolas fechadas.

A integração do PNAE com a agricultura familiar, facilitada pelos CAEs, é uma das estratégias mais inovadoras e eficazes do programa. Amaral e Guimarães (2023) elucidam que a



compra de alimentos diretamente de pequenos produtores rurais não só assegura a oferta de alimentos frescos e diversificados nas escolas, mas também fortalece a economia local, promovendo a sustentabilidade. Essa prática incentiva a produção agrícola local, garantindo renda para os agricultores familiares e contribuindo para a preservação de práticas agrícolas sustentáveis. Além de garantir a qualidade nutricional das refeições escolares, a diversificação da dieta promovida pela integração com a agricultura familiar educa os alunos sobre a importância de uma alimentação saudável e sustentável. Casagrande, Cancelier e Beling (2021) enfatizam que essa diversificação é crucial para que os estudantes recebam todos os nutrientes necessários para seu desenvolvimento. Ao incluir alimentos frescos e locais no cardápio escolar, o PNAE não só melhora a qualidade das refeições, mas também fomenta hábitos alimentares positivos desde a infância, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes sobre suas escolhas alimentares. Outro aspecto importante dos impactos desse programa e dos CAEs) é a promoção da educação alimentar e nutricional nas escolas, formando cidadãos conscientes sobre a importância de uma alimentação saudável. (Amorim, Ribeiro; Bandoni, 2020).

Os CAEs também enfrentam conflitos que podem comprometer a transparência do PNAE). Esses conflitos envolvem questões como a influência imprópria de interesses privados na execução do programa e a possível introdução de alimentos ultraprocessados, prejudiciais à saúde dos estudantes, entre outros. A proteção do ambiente escolar contra tais interesses comerciais é essencial para o bem-estar das crianças e adolescentes beneficiados pelo PNAE. Os conflitos abordados por Pipitone (2003) incluem os conflitos relacionados à fiscalização dos recursos, à participação na elaboração do cardápio e ao papel como assessores na programação e avaliação do programa. Conforme Barbosa e Veira (2022), a fiscalização dos recursos destinados ao Programa Nacional de Alimentação Escolar é uma responsabilidade crucial dos Conselhos de Alimentação Escolar.

Para fortalecer o PNAE, é essencial um compromisso conjunto entre governo, comunidade escolar e sociedade civil. Medidas como transparência, participação social, educação alimentar e combate a conflitos de interesse garantirão que o programa ofereça uma alimentação escolar de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e uma sociedade mais justa e saudável. Diante disso, compreende-se que a atuação dos CAEs é fundamental para alcançar os objetivos do PNAE. Eles promovem uma alimentação saudável, diversificada e sustentável nas escolas, com impactos positivos e duradouros na saúde, além de bem-estar dos alunos. (Ferreira;



Alves; Mello, 2019; Amaral; Guimarães, 2023; Casagrande; Cancelier; Beling, 2021; Amin; Pinheiro; Pinheiro, 2023; Amorim; Ribeiro; Bandoni, 2020; da Silva Gomes *et al.*, 2021).

4.1 Estrutura e funcionamento: desvendando os conselhos escolares

Os CAEs desempenham um papel crucial na implementação e fiscalização do PNAE. Esses conselhos são responsáveis por monitorar e garantir que os recursos destinados ao programa sejam utilizados de maneira eficiente, proporcionando uma alimentação adequada aos estudantes. As funções e atribuições dos CAEs incluem a supervisão da qualidade dos alimentos, a fiscalização do cumprimento das normas estabelecidas pelo PNAE e a promoção da participação da comunidade escolar no processo decisório. Além disso, os conselhos devem assegurar a transparência na execução do programa, promovendo uma gestão democrática e inclusiva (Ferreira; Alves; Mello, 2019; Martins, 2020). As normativas e diretrizes que orientam a atuação dos CAEs são fundamentais para garantir a padronização e a eficácia do programa. Essas diretrizes estabelecem critérios claros para a compra e distribuição dos alimentos, bem como para a prestação de contas dos recursos utilizados. Conforme Salgado e Delgrossi (2022), durante a pandemia, houve uma intensificação das normativas para garantir a segurança alimentar, evidenciando a importância de uma estrutura normativa robusta. Os CAEs, portanto, operam dentro de um arcabouço legal que busca assegurar a qualidade e a regularidade da alimentação escolar, alinhando-se às políticas de segurança alimentar e nutricional do país (Salgado e Delgrossi, 2022).

Apesar da relevância dos CAEs, esses conselhos enfrentam inúmeros desafios em sua atuação cotidiana. Entre os principais problemas estão a falta de capacitação adequada dos conselheiros, a escassez de recursos para realizar as fiscalizações e a dificuldade de acesso às informações necessárias para o monitoramento efetivo do programa. Carvalho *et al.* (2021) apontam que a falta de treinamento específico para os conselheiros compromete a eficácia do monitoramento e da fiscalização dos recursos do PNAE. Além disso, a burocracia e a falta de transparência em alguns processos podem dificultar a atuação dos conselhos, limitando sua capacidade de promover melhorias significativas (Carvalho *et al.*, 2021). Para enfrentar esses desafios, é essencial implementar soluções e práticas que fortaleçam a atuação dos CAEs. Segundo Amaral e Guimarães (2023), a formação e o treinamento dos conselheiros são fundamentais para que eles possam desempenhar suas funções de maneira eficiente e informada. A utilização de tecnologias para o monitoramento e a gestão dos recursos



também pode facilitar o trabalho dos conselheiros, promovendo uma maior transparência e eficiência na execução do PNAE (Amaral; Guimarães, 2023).

Outro aspecto importante é a promoção da participação ativa da comunidade escolar nos processos decisórios dos CAEs. Amin, Pinheiro e Pinheiro (2023) elucidam que a inclusão da comunidade na gestão do programa pode fortalecer a transparência e a confiança nas ações dos conselhos. A criação de canais de comunicação eficientes entre os conselheiros, os gestores escolares e os pais dos alunos é crucial para garantir que todos os envolvidos estejam informados e engajados nas atividades do PNAE. A participação comunitária não só legitima as ações dos CAEs, como também contribui para a identificação e resolução de problemas locais (Amin, Pinheiro; Pinheiro, 2023).

Embora sejam espaços de participação social e controle cidadão, os CAEs não estão imunes a conflitos e divergências. A disputa por interesses e a diversidade de perspectivas presentes nos CAEs geram, inevitavelmente, tensões e contradições que podem comprometer a eficiência do Programa Nacional de Alimentação Escolar. A heterogeneidade dos atores envolvidos – gestores públicos, representantes da comunidade escolar, agricultores familiares, entre outros – resulta em diferentes visões sobre as prioridades e as formas de implementação do programa. Essas divergências podem se manifestar em relação à definição dos cardápios, à compra de alimentos, à gestão dos recursos financeiros e à avaliação do programa.

As disputas nos CAEs podem ter origem em diferentes fatores, como a desigualdade de poder entre os atores, a falta de recursos e capacitação, a pressão de grupos de interesse e a ausência de um marco legal claro e consistente. Essas disputas, por sua vez, podem gerar uma série de consequências negativas para o PNAE, como a demora na tomada de decisões, a fragmentação das ações, a perda de legitimidade do programa e a dificuldade em alcançar os objetivos propostos. É fundamental que sejam desenvolvidas estratégias para lidar com essas disputas de forma construtiva, buscando o consenso e a participação efetiva de todos os atores envolvidos.

Todavia a conexão entre o PNAE, a agricultura familiar e o desenvolvimento local representam uma oportunidade significativa para a atuação dos CAEs. Casagrande, Cancelier e Beling (2021) destacam que a compra de alimentos da agricultura familiar fortalece a economia local e promove a sustentabilidade, beneficiando tanto os estudantes quanto os pequenos produtores. Essa integração, além de garantir a oferta de alimentos frescos e nutritivos nas escolas, contribui para o



desenvolvimento socioeconômico das comunidades rurais. Os CAEs, ao promoverem e fiscalizarem essa prática, desempenham um papel vital na articulação entre o programa e os produtores locais (Casagrande, Cancelier; Beling, 2021).

A pandemia de COVID-19 trouxe novos desafios e exigiu adaptações rápidas na execução do PNAE e na atuação dos CAEs. Amorim, Ribeiro e Bandoni (2020) ressaltam que, durante esse período, os conselhos tiveram que se adaptar para garantir a continuidade do fornecimento de alimentos, mesmo com as escolas fechadas. As estratégias adotadas incluíram a distribuição de kits alimentares e a implementação de medidas de segurança para evitar a propagação do vírus. Esses desafios evidenciaram a resiliência e a capacidade de adaptação dos CAEs, que foram fundamentais para manter a segurança alimentar dos estudantes durante a crise (Amorim; Ribeiro; Bandoni, 2020).

4.2 Alimentação saudável na escola: o papel dos conselhos escolares

O PNAE e CAEs têm impactos significativos na educação e saúde dos estudantes brasileiros. O referido programa, com o apoio dos conselhos, promove a segurança alimentar e nutricional, garantindo refeições saudáveis e balanceadas para milhões de crianças e adolescentes durante o período escolar. Ferreira, Alves e Mello (2019) destacam que essa alimentação adequada não só melhora o desempenho acadêmico, mas também é essencial para o desenvolvimento físico e cognitivo dos alunos. A intervenção dos CAEs é crucial para assegurar que os padrões de qualidade e segurança alimentar sejam rigorosamente cumpridos. A segurança alimentar e nutricional promovida pelo PNAE tem um impacto direto na saúde dos estudantes. Ramos, Santos e Reis (2013) apontam que crianças que recebem refeições equilibradas na escola apresentam menores índices de desnutrição e obesidade, além de uma melhor capacidade de concentração e aprendizado. Salgado e Delgrossi (2022) indicam que, durante a pandemia de Covid-19, o PNAE teve que se adaptar para continuar fornecendo alimentos aos alunos, assim como a atuação dos CAEs durante esse período foi fundamental para monitorar e ajustar a distribuição de kits alimentares, garantindo que as necessidades nutricionais dos alunos fossem atendidas.

A conexão entre o PNAE e a agricultura familiar é uma estratégia inovadora e eficaz. Amaral e Guimarães (2023) afirmam que comprar alimentos diretamente de pequenos produtores rurais não só garante refeições frescas e diversificadas nas escolas, como também fortalece a economia local e promove a sustentabilidade. Essa prática incentiva a produção agrícola local, garantindo renda para



os agricultores familiares e preservando práticas sustentáveis. A integração do PNAE com a agricultura familiar diversifica a dieta escolar, melhorando a qualidade nutricional das refeições e educando os alunos sobre alimentação saudável e sustentável desde infância. Segundo Araujo *et al.* (2019), em um estudo descritivo, entre 2011 e 2017, o FNDE transferiu R\$ 2.746.866.252,41 para a compra de alimentação escolar em 26 capitais de estados e no Distrito Federal. Desse total, R\$ 357.443.960,12 (13%), foram gastos na compra de alimentos da agricultura familiar. O estudo aponta que cerca de um terço das cidades avaliadas (33,3%) atingiu o mínimo de 30% dos recursos para a compra de produtos da agricultura familiar, tendo como destaque a região Norte, a única que cumpriu a recomendação legal (39,4%), enquanto a Sudeste teve a menor porcentagem de compra (6,4%). Boa Vista (Roraima) liderou na aquisição de alimentos da agricultura familiar (56,6%), enquanto o Rio de Janeiro teve a menor utilização de recursos (0,1%). Diante disso, Araujo *et al.* (2019) destaca a importância de oferecer incentivos para a aquisição de alimentos da agricultura familiar, assim como a capacitação de gestores municipais e agricultores familiares, além da fiscalização dos recursos destinados ao PNAE que deve ser rigorosa.

Amin, Pinheiro e Pinheiro (2023) destacam que os CAEs desempenham um papel vital na conexão entre o PNAE e a agricultura familiar. Eles monitoram a aquisição de alimentos, garantindo que os produtos atendam aos padrões de qualidade do programa. A fiscalização dos CAEs assegura o uso eficiente e transparente dos recursos do PNAE, beneficiando estudantes e agricultores locais.

Amorim, Ribeiro e Bandoni (2020) destacam que além de fornecer alimentos, o PNAE e CAEs promovem a educação alimentar e nutricional nas escolas. Essas ações conscientizam os estudantes sobre a importância de uma alimentação saudável, formando cidadãos críticos e contribuindo para uma cultura de bem-estar na comunidade escolar. Os desafios enfrentados por esses conselhos, como a falta de recursos e capacitação, são contrabalançados pelas oportunidades de inovação e melhoria contínua. Da Silva Gomes *et al.* (2021) afirmam que a capacitação contínua dos conselheiros e a adoção de tecnologias para monitoramento são estratégias essenciais para fortalecer a atuação dos CAEs. Essas medidas permitem que os conselheiros desempenhem suas funções de maneira mais eficaz, garantindo a qualidade e a transparência na execução do PNAE, e, conseqüentemente, amplificando os benefícios do programa para a saúde e a educação dos estudantes.

Em suma, o PNAE e os CAEs desempenham um papel crucial na promoção da segurança alimentar e nutricional dos estudantes, no fortalecimento da agricultura familiar e no desenvolvimento



local. A atuação eficaz dos CAEs é fundamental para garantir que os objetivos do PNAE sejam alcançados, promovendo uma alimentação saudável, diversificada e sustentável nas escolas.

5. Lições aprendidas: conclusões e implicações

Os achados da pesquisa apontam a importância fundamental dos Conselhos de Alimentação Escolar na implementação e fiscalização do Programa Nacional de Alimentação Escolar. A atuação desses conselhos é essencial para garantir que os recursos do programa sejam utilizados de maneira eficiente e que os alunos recebam uma alimentação de qualidade, contribuindo significativamente para a segurança alimentar e nutricional dos estudantes brasileiros. Os CAEs desempenham um papel vital na supervisão da qualidade dos alimentos, no cumprimento das normas estabelecidas e na promoção da participação comunitária, o que fortalece a transparência e a gestão democrática do programa. Os resultados apontam desafios enfrentados pelos CAEs, como a falta de capacitação adequada dos conselheiros e a escassez de recursos para fiscalização. No entanto, há oportunidades para melhorar sua atuação. Estratégias como capacitação contínua, uso de tecnologias e participação ativa da comunidade escolar fortalecem a eficácia dos CAEs. A integração do PNAE com a agricultura familiar também beneficia estudantes e produtores rurais

A pesquisa aponta algumas limitações relacionadas aos CAEs). A falta de dados quantitativos específicos sobre o impacto direto dos conselhos no desempenho acadêmico e na saúde dos alunos é uma área que precisa de mais investigação. Além disso, a pandemia de Covid-19 trouxe desafios únicos, destacando a necessidade de resiliência e capacidade de resposta dos CAEs em situações de crise. Para pesquisas futuras, sugere-se realizar estudos quantitativos mais precisos e explorar as melhores práticas de capacitação dos conselheiros e inovações tecnológicas para a gestão dos recursos do PNAE). Investigar os efeitos da integração do PNAE com a agricultura familiar também é uma área promissora.

6. Referências

AMARAL, Aluydio Bessa; DE CARVALHO GUIMARÃES, Jairo. O panorama atual das conexões entre alimentação escolar, PNAE e agricultura familiar. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, v. 16, n. 10, p. 24459-24485, 2023.

ARAÚJO, Lana Rayssa da Silva *et al.* Alimentação escolar e agricultura familiar: análise de recursos empregados na compra de alimentos. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 35, n. 11, 2019.



AMIM, Eric Ferreira; PINHEIRO, Ronaldo Lobato; PINHEIRO, Rosilma Lobato. A atuação do Conselho de Alimentação Escolar e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no Município de Santana/AP. *ARANDU UTIC*, v. 10, n. 1, p. 95-123, 2023.

AMORIM, Ana Laura Benevenuto de; RIBEIRO, José Raimundo Sousa; BANDONI, Daniel Henrique. Programa Nacional de Alimentação Escolar: estratégias para enfrentar a insegurança alimentar durante e após a COVID-19. *Revista de Administração Pública*, v. 54, n. 4, p. 1134-1145, 2020.

ALPINO, Tais de Moura Ariza *et al.* COVID-19 e (in)segurança alimentar e nutricional: ações do Governo Federal brasileiro na pandemia frente aos desmontes orçamentários e institucionais. *Cad. Saúde Pública*. 2020.

BARDDAL, Fabiana Marissa Etzel; TORRES, Ricardo Lobato. Efetividade da participação cidadã nos conselhos municipais de Curitiba. *Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana*, 2020.

BARBOSA, Salma Alves; VIEIRA, Sandra Gaspar. *Formação de conselheiros da alimentação escolar: efetivação e fortalecimento do Programa Nacional De Alimentação Escolar no Estado do Tocantins*. 31f. Artigo (Graduação). Curso de Nutrição. Universidade Federal do Tocantins. Palmas, 2022.

CARVALHO, Genyvana Criscya Garcia *et al.* Conselho de alimentação escolar (CAE): os desafios enfrentados pelos conselheiros. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 3, p. e35510313405-e35510313405, 2021.

CASAGRANDE, Solange; CANCELIER, Janete Webler; BELING, Helena Maria. Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): Contribuição na alimentação saudável escolar e promoção da agricultura familiar. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 3, p. 25835-25849, 2021.

DA SILVA GOMES, Luziane *et al.* Impactos do programa nacional de alimentação escolar (PNAE) sobre as escolas públicas no nordeste brasileiro. *Revista Econômica do Nordeste*, v. 52, n. 2, p. 103-120, 2021.

FERREIRA, Helen Gonçalves Romeiro; ALVES, Rodrigo Gomes; MELLO, Silvia Conceição Reis Pereira. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): alimentação e aprendizagem. *Revista da Seção Judiciária do Rio de Janeiro*, v. 22, n. 44, p. 90-113, 2019.

FÉ, Márcia Andréia B. Moura; OLIVEIRA, Lucia Conde de; ÁVILA, Maria Marlene Marques. Histórico da participação do Estado e da sociedade civil na formulação da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional no Ceará. *Saúde Soc.* São Paulo, v.30, n.3, 2021.

GUIMARÃES, Túlio. A importância dos conselhos em gestão de secretarias de educação e de escolas. *Scientia Generalis*, [S. l.], v. 2, n. Supl.1, p. 46-46, 2022. Disponível em: <https://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/273>. Acesso em: 5 jun. 2024.



KROTH, Darlan Christiano Kroth; GEREMIA, Daniela Savi; MUSSIO, Bruna Roniza. Programa Nacional de Alimentação Escolar: uma política pública saudável. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2020

MUNIZ, Dalton Metz; SILVA, Christian Luiz as; SCHNEIDER, Mirian Beatriz. Entre avanços e Retrocessos: um Estudo de multicasos de conselhos de Alimentação escolar Paranaenses. *Informe GEPEC*, ISSN:1679-415X, TOLEDO, v. 26, n.1, p. 299-297, jan./jun. 2022.

MARTINS, Naiara Ferreira. *A função normativa dos conselhos de alimentação escolar na indução do sistema de articulação transversal do PNAE: a participação descentralizada da sociedade na mobilização do direito fundamental à alimentação*. 2020. Dissertação (Mestrado em Direito) - Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2020.

NERO, Dario da Silva Monte; GARCIA, Rosineide Pereira Muraback; JUNIOR, Alexandre Americo Almassy. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) a partir da sua gestão de descentralização. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v.31, n.118, p. 1-23, jan./mar. 2023.

PIPITONE, Maria Angélica Penatti *et al.* Atuação dos conselhos municipais de alimentação escolar na gestão do programa nacional de alimentação escolar. *Rev. Nutr., Campinas*, abr./jun., 2003

RAMOS, Flávia Pascoal; SANTOS, Ligia Amparo da Silva; REIS, Amélia Borba Costa. Educação alimentar e nutricional em escolares: uma revisão de literatura. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, nov, 2013. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00170112>

SALGADO, Bárbara Teles; DELGROSSI, Mauro Eduardo. Segurança Alimentar e PNAE: o que mudou durante a pandemia?. *Segurança Alimentar e Nutricional*. v. 29, p. e022005-e022005, 2022.

SILVA DE CASTRO, Hudson Augusto *et al.* Desafios à atuação dos conselhos de alimentação escolar. *Amazônia, Organizações e Sustentabilidade (AOS)*, v. 9, n. 2, 202

SILVA, Giovana Beatriz Barros Firmino da. *O controle social do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) – antes e durante a pandemia do COVID-19*. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição), Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

SOARES, Simone Cesario. *O papel das políticas públicas de segurança alimentar através do PNAE: um estudo de caso de uma escola da rede estadual de educação do Paraná no município de Toledo*. 205 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural Sustentável) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2022.

SALES SANTOS, A. J.; GALIZONI, F. M. Agricultura familiar e gestão do PNAE: estudo de caso em Turmalina, Vale do Jequitinhonha. *Revista Campo-Território*, Uberlândia, v. 16, n. 43 Dez., p. 421–443, 2022. DOI: 10.14393/RCT164318. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/62620>. Acesso em: 1 jun. 2024.



VERTHEIN, Ursula Peres; AMPARO-SANTOS, Ligia. A noção de cultura alimentar em ações de educação alimentar e nutricional em escolas brasileiras: uma análise crítica. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2021.

ZACKA, Bernado. *When the State Meets the Street Public Service and Moral Agency*. The Belknap Press of Harvard University Press. Cambridge, Massachusetts. London, England. 2017.

Artigo submetido em 18/08/2024, aceito em 11/11/2024 e publicado em 10/12/2024.

TexTos e DebaTes, Boa Vista, vol.30, n.02, e8256, Jul./Dez. 2024.

DOI: <https://doi.org/10.18227/2317-1448ted.v30i02.8256>

<https://revista.ufrr.br/textosedebates/>

ISSN: 2317-1448



Este obra está licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).